

ATA Nº 03/2025

Aos vinte e seis dias do mês de Março de dois mil e vinte e cinco, com início às nove horas, foi realizada **reunião mensal (virtual)** do Comitê Gestor do RPPS, com os membros nomeados pela portaria nº 351/2023, Ricardo César Borghetti, Jairo A. Cassel e Jeferson J. de M. Zamboni. Conforme análise do Relatório de Rendimentos realizados no período do mês de Fevereiro de dois mil e vinte e cinco, o resultado foi **positivo**. A carteira de investimentos do município atingiu no mês de fevereiro um índice de rendimento de **0,56%**, diante de uma meta atuarial de **1,72%**, sendo que no ano vigente a carteira apresenta rendimento de **2,09%**, diante de uma meta atuarial de **2,30%**. No cenário econômico, o desempenho dos principais índices do mercado financeiro foi discreto, em comparação com o mês anterior. Com tantas incertezas no espectro político do Brasil e também do exterior, principalmente, do governo norte-americano. A perspectiva de uma guerra comercial do governo dos Estados Unidos preocupa agentes financeiros de países do eixo latino-americano e também de outros países. Para o próximo período foi definido pelo comitê que não haverá mudanças nos investimentos já realizados. Para finalizar, nos investimentos houve uma rentabilidade nas aplicações do Fundo no valor de **R\$154.384,12** (Cento e cinquenta e quatro mil, trezentos e oitenta e quatro reais e doze centavos), tendo como resultado até o presente momento o valor aplicado de **R\$27.419.179,18** (Vinte e sete milhões, quatrocentos e dezenove mil, cento e setenta e nove reais e dezoito centavos). Nada mais havendo a tratar vai esta ata assinada por mim, Jeferson Zamboni, nomeado como Secretário e os demais membros do comitê.



## Comentário da Consultoria

A carteira do RPPS de Lagoa dos Três Cantos rendeu 0,56% no mês de fevereiro de 2025, ante uma meta atuarial de 1,72% (IPCA + 5,00%). No ano, a rentabilidade da carteira é de 2,09% ante uma meta atuarial de 2,30%.

Carteiras de menor duration registram melhor performance em fevereiro

A rentabilidade positiva de todas as carteiras do IMA em fevereiro mostra que houve espaço para vários tipos de estratégias, desde as mais conservadoras, que buscam valorizar em cima da trajetória da taxa Selic, até nas apostas nos prêmios dos prefixados mais longos e na busca por juros reais elevados das carteiras IPCA de prazos com maior duration.

O IMA-Geral, que reflete a carteira de títulos públicos marcados a mercado apresentou rentabilidade de 0,79% em fevereiro. Todos os sub-índices registraram variação mensal positiva. Os destaques foram os de duration mais curta, que apresentaram as melhores performances. O IRF-M 1 (prefixado até um ano) avançou 1,01% e no ano 2,31%. Em seguida veio o IMA-S, que reflete as LFTs em mercado e tem duration de um dia, que valorizou 0,99 % no mês e que acumula rentabilidade de 2,11% no ano.

As carteiras mais longas também apresentaram valorização. O IRF-M 1+, prefixados de prazo mais longo, acima de um ano, registrou variação mensal de 0,36% e manteve a melhor performance do ano entre os sub-índices do IMA com variação acumulada de 3,78% no período.

Entre os papéis indexados ao IPCA, o IMA-B5+, que reflete as NTN-Bs com prazo acima de 5 anos, e de maior duration entre os subíndices do IMA, avançou 0,41% e no ano acumula rentabilidade de 0,84%. O IMA-B5, carteira que reflete as NTN-Bs até 5 anos em mercado, registrou retornos de 0,65% e 2,55% no mês e no ano, respectivamente.

A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 6 índices de renda fixa e 1 índice de renda variável, onde o CDI representa 32% e o IMA-B e IDKA IPCA 2A 16% dos recursos da carteira cada. O restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre o índice IRF-M1 (13%), IMA, B5 (11%), IRF-M (6%) e renda variável (5%). 9% dos recursos informados como IMA-B estão alocados em fundos de vértices. O CDI foi o principal responsável pelo rendimento da carteira no mês analisado.

Recomendamos uma diminuição em IDKA IPCA 2A em até 9% e que esses e os novos recursos sejam alocados em CDI e/ou títulos públicos federais com possibilidade de marcação na curva mediante estudo de ALM.

OBS: os fundos fechados que possuem benchmark indicado neste relatório como "IPCA +6%" ou "Outros" foram contabilizados, para fins de análise, como IMA-B, devido às características agregadas dos títulos que os compõem. Caso não possuam em carteira nenhum ativo com as características descritas acima, favor desconsiderar.

## Cenário Econômico

O desempenho dos principais índices do mercado financeiro foi discreto no mês de fevereiro em comparação com o mês anterior, na esteira das incertezas quanto à trajetória da política monetária brasileira e, especialmente, dos anúncios do governo dos Estados Unidos quanto a sua política comercial. Apesar da inflação do primeiro bimestre acumulado ter ficado dentro das expectativas, ainda restam dúvidas acerca do nível de estabilização da SELIC, sendo influenciado também pelos rumos do ambiente externo.

A perspectiva de início de uma guerra comercial por parte dos Estados Unidos preocupa os agentes financeiros, apesar dos recentes recuos de algumas medidas anteriormente anunciadas. Os efeitos de uma possível concretização dessas medidas protetionistas são incertos, e não necessariamente ruins para o Brasil. No entanto, pode-se afirmar que o mercado deverá permanecer no mínimo instável enquanto não houver materialidade dessas ações, e, no que tange a economia brasileira, os desdobramentos sobre as relações entre as instituições brasileiras e norte-americanas devem ser acompanhados com atenção. Como fator positivo em fevereiro, a economia dos EUA deu sinais de desaceleração da sua atividade, indicando um menor risco de alta de juros no país, aliviando a pressão sobre as moedas dos países periféricos. Também são aguardados os desdobramentos sobre a guerra Rússia-Ucrânia, especialmente após a postura de Trump em favor de um acordo entre os países beligerantes, mesmo que signifique uma derrota para Zelensky. Caso um cessar-fogo perdure, e as relações comerciais do Ocidente com a Rússia voltem à normalidade, a pressão inflacionária sobre a Europa também poderá aliviar.

O final do primeiro trimestre deverá marcar o início do ano de fato, especialmente no que tange as decisões de política econômica. Definições sobre o Orçamento de 2025, reforma ministerial e as emendas parlamentares deverão ganhar corpo nos próximos meses, quando o governo deverá voltar sua atenção para as pautas do Imposto de Renda e criação de nova categoria de crédito consignado para trabalhadores do setor privado. Estas medidas fiscais e "parafiscais" visam estimular uma economia em desaceleração, constatada no resultado do crescimento do 4º trimestre de 2024. O possível impacto inflacionário destas medidas, apesar da SELIC ainda em trajetória de alta (previsão de elevação nas duas próximas reuniões do COPOM), é refletido na curva de juros, que segue elevada e acima das expectativas do boletim Focus para a própria SELIC ao longo dos meses/anos.

Os índices de renda fixa tiveram fraco desempenho no mês, em função de uma leve alta na curva de juros. O IMA-Geral, que representa uma cesta dos demais subíndices, cresceu 0,79% em fevereiro. Entre os subíndices, o CDI e o IRF-M1, que possuem menores durations, obtiveram os melhores rendimentos, de 0,99% e 1,01% respectivamente. Os demais índices prefixados, IRF-M e IRF-M1+ tiveram rendimentos discretos, rendendo 0,61% e 0,36% no mês, respectivamente. O IMA-B e o IMA-B5+, índices de títulos pós-fixados com maiores durations, renderam 0,50% e 0,41% respectivamente, suportados pela proteção à inflação. O Ibovespa caiu 2,64% no mês, mas ainda acumula alta de 2,09% no ano.

O nível bastante elevado da SELIC, e sua perspectiva de alta nos próximos meses, fornece tranquilidade para os RPPS posicionados em investimentos indexados ao CDI. No entanto, caso a inflação passe a convergir para a meta anual, justamente em função dos altos juros e da fraca atividade econômica, o segundo semestre de 2025 poderá inaugurar uma janela de oportunidade para maior tomada de risco.

## Diário de Bancos

Município: Lagoa dos Três Cantos  
Estado: Estado do Rio Grande do Sul  
Período: 28/02/2025 até 28/02/2025  
Unidade Gestora: 0002 - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Data: 28/02/2025									
Grupo: Bancos - Conta Aplicação Financeira									
Conta	Descrição	Conta Bancária	FR	DET	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual	
8834	CAIXA FIC NOVO BRASIL RF IMA-B	600000011-2	1800	410	1.004.707,35	5.186,96	-	1.009.894,31	
8835	BB-AÇÕES GOVERNANÇA	16025-3	1800	410	1.497.297,44	-	44.529,57	1.452.767,87	
8836	BANRISUL FOCO IRF-M 1 FIRF	040126680-5	1800	410	1.516.816,78	15.065,11	-	1.531.901,89	
8837	BANRISUL OBSOLUTO FIRF LP	040126680-5	1800	410	1.336.365,61	13.064,29	-	1.349.429,90	
8838	BANRISUL FOCO IDKA 2A FIRF	040126680-5	1800	410	2.060.854,10	12.551,49	-	2.073.405,59	
8840	BB PREVID RF IRF-M1	16025-3	1800	410	1.054.024,72	10.441,03	-	1.064.465,75	
8842	CAIXA FIBRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	600000011-2	1800	410	2.224.096,89	13.811,44	-	2.237.908,33	
8843	CAIXA FIBRASIL IMA-B TP RF LP	600000011-2	1800	410	289.833,01	1.415,67	-	291.248,68	
8844	CAIXA FIBRASIL IRF-M 1 TP RF	600000011-2	1800	410	917.923,29	9.047,48	-	926.970,77	
8845	CAIXA FIRS TP RF LP	600000011-2	1800	410	2.134.339,73	20.817,97	-	2.155.157,70	
8846	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	600000011-2	1800	410	1.779.732,52	11.321,72	-	1.791.054,24	
8848	BB PREVID RF IRF-M	16025-3	1800	410	1.781.718,44	10.678,26	-	1.792.396,70	
8849	BB PREVID RF IMA-B 5	16025-3	1800	410	1.280.578,44	8.217,53	-	1.288.795,97	
8850	BB PREVID RF PERFIL	16025-3	1800	410	2.834.640,31	28.335,73	-	2.862.976,04	
8898	BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LP FI EM COTAS DE FI	16025-3	1800	410	2.342.001,15	17.850,54	-	2.359.851,69	
8899	BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VERTICE 2030 FI	16025-3	1800	410	624.932,06	2.683,78	-	627.615,84	
8901	BANRISUL FOCO IMA-B FI RF LP	040126680-5	1800	410	818.389,64	3.850,23	-	822.239,87	
9669	BANRISUL NTN-B 2032 FI RF RP	040126680-5	1800	410	538.693,27	6.649,54	-	545.342,81	
9607	BANRISUL NTN-B 2026 FI RF RL	040126680-5	1800	410	725.361,00	4.627,00	-	729.988,00	
9608	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 FI TP RF	600000011-2	1800	410	502.489,31	3.277,92	-	505.767,23	
<b>Total Bancos - Conta Aplicação Financeira:</b>					<b>27.264.795,06</b>	<b>198.913,69</b>	<b>44.529,57</b>	<b>27.419.179,18</b>	
<b>Total do Dia 28/02:</b>					<b>27.264.795,06</b>	<b>198.913,69</b>	<b>44.529,57</b>	<b>27.419.179,18</b>	
<b>Total Geral:</b>					<b>27.264.795,06</b>	<b>198.913,69</b>	<b>44.529,57</b>	<b>27.419.179,18</b>	

Sergio Antonio Lasch  
Prefeito Municipal  
CPF: 386.369.560-72

Murteji Pereira Pedrassani  
Contadora  
CRCS: 085890

Ricardo Cesar Borghetti  
DIRETOR ADM. FINANÇAS E PLANEJ.  
CPF: 543.430.629-53

Eriberto Honório Casse  
Secretário Municipal Adm. Fazenda e Planej  
CPF: 363.746.950-20